



PREFEITURA MUNICIPAL DE JAGUARIBE/CE

PROFESSOR DE GEOGRAFIA



- ❖ Ao receber este caderno, **verifique** se:
 - A sua opção de **CARGO** está correta.
 - Contém **40 QUESTÕES** de múltipla escolha, numeradas de **01** a **40**.
 - Caso contrário, solicite ao fiscal da sala outro caderno.

NÃO SERÃO ACEITAS RECLAMAÇÕES POSTERIORES.

INSTRUÇÕES GERAIS

- ❖ Ao ser autorizado o início da prova, verifique se a numeração das questões e a paginação estão corretas.
- ❖ O tempo de duração da totalidade das Provas Objetiva será de **03 (três) horas** corridas para todos os cargos. Este tempo inclui o necessário para a transferência das respostas do rascunho para o **CARTÃO RESPOSTA**.
- ❖ Ao receber o **CARTÃO RESPOSTA** confira seu nome, número de inscrição e número do documento de identidade.
- ❖ O **CARTÃO RESPOSTAS** **NÃO** pode ser dobrado, amassado, rasurado, manchado ou conter qualquer registro fora dos locais destinados às respostas.
- ❖ A forma correta de assinalar a alternativa no **CARTÃO RESPOSTA** é preenchendo toda a área reservada à letra correspondente à resposta solicitada de cada questão.
- ❖ Assinale somente uma alternativa em cada questão. Sua resposta não será computada se houver marcação de mais de uma alternativa, questões não assinaladas ou questões rasuradas.
- ❖ O candidato só poderá se ausentar do local de prova após uma hora do início das provas e somente poderá anotar suas opções de respostas em formulário disponibilizado pelo fiscal de sala e, em hipótese alguma, levará consigo o caderno de provas e nem o Cartão Resposta.
- ❖ Os 03 (três) últimos candidatos deverão permanecer na sala de prova e somente poderão sair juntos do recinto, após a aposição em Ata de suas respectivas assinaturas.
- ❖ Após o término de sua prova, entregue obrigatoriamente ao fiscal, o Caderno de Questões e o **CARTÃO RESPOSTA** devidamente assinados. Havendo algum problema, informe imediatamente ao Aplicador de Provas, para que ele tome as providências necessárias. Caso o candidato não observe as recomendações acima, não lhe caberá qualquer reclamação posterior

INSCRIÇÃO

NOME COMPLETO

LÍNGUA PORTUGUESA

TEXTO I

Mário Sérgio Cortella

O sempre surpreendente Guimarães Rosa dizia: “O animal satisfeito dorme”. Por trás dessa aparente obviedade está um dos mais profundos alertas contra o risco de cairmos na monotonia existencial, na redundância afetiva e na indigência intelectual. O que o escritor tão bem percebeu é que a condição humana perde substância e energia vital toda vez que se sente plenamente confortável com a maneira como as coisas já estão rendendo-se à sedução do repouso e imobilizando-se na acomodação.

A advertência é preciosa: não esquecer que a satisfação conclui, encerra, termina; a satisfação não deixa margem para a continuidade, para o prosseguimento, para a persistência, para o desdobramento. A satisfação acalma, limita, amortece.

Por isso, quando alguém diz “Fiquei muito satisfeito com você” ou “Estou muito satisfeita com seu trabalho”, é assustador. O que se quer dizer com isso? Que nada mais de mim se deseja? Que o ponto atual é meu limite e, portanto, minha possibilidade? Que de mim nada mais além se pode esperar? Que está bom como está? Assim seria apavorante; passaria a ideia de que desse jeito já basta. Ora, o agradável é alguém dizer “seu trabalho (ou carinho, ou comida, ou aula, ou texto, ou música, etc) é bom, fiquei muito insatisfeito e, portanto, quero mais, quero continuar, quero conhecer outras coisas”.

Um bom filme não é exatamente aquele que, quando termina, nos deixa insatisfeitos, parados, olhando, quietos, para a tela, enquanto passam os letreiros, desejando que não cesse? Um bom livro não é aquele que, quando encerramos a leitura, permanece um pouco apoiado no colo e nos deixa absortos e distantes, pensando que não poderia terminar? Uma boa festa, um bom jogo, um bom passeio, uma boa cerimônia não é aquela que queremos que se prolongue?

Com a vida de cada um e de cada uma também tem de ser assim; afinal de contas, não nascemos prontos e acabados. Ainda bem, pois estar satisfeito consigo mesmo é considerar-se terminado e constrangido ao possível da condição do momento.

Quando crianças (só as crianças?), muitas vezes, diante da tensão provocada por algum desafio que exigia esforço (estudar, treinar, emagrecer, etc), ficávamos preocupados e irritados, sonhando e pensando: Por que a gente já não nasce pronto, sabendo todas as coisas? Bela e ingênua perspectiva. É fundamental não nascermos sabendo nem prontos; o ser que nasce sabendo não terá novidades, só reiterações. Somos seres de insatisfação e precisamos ter nisso alguma dose de ambição; todavia, ambição é diferente de ganância, dado que o ambicioso quer mais e melhor, enquanto que o ganancioso quer só para si próprio.

Nascer sabendo é uma limitação porque obriga a apenas repetir e, nunca, a criar, inovar, refazer, modificar. Quanto mais se nasce pronto, mais se é refém do que já se sabe e, portanto, do passado; aprender sempre é o que mais impede que nos tornemos prisioneiros de situações que, por serem inéditas, não saberíamos enfrentar.

Diante dessa realidade, é absurdo acreditar na ideia de que uma pessoa, quanto mais vive, mais velha fica; para que alguém quanto mais vivesse, mais velho ficasse, teria de ter nascido pronto e ir se gastando...

Isso não ocorre com gente, mas com fogão, sapato, geladeira. Gente não nasce pronta e vai se gastando; gente nasce não-pronta e vai se fazendo. Eu, no ano 2013, sou a minha mais nova edição (revista e, às vezes, um pouco ampliada); o mais velho de mim (se é o tempo a medida) está no meu passado, não no presente. Demora um pouco para entender tudo isso; aliás, como falou o mesmo Guimarães, “não convém fazer escândalo de começo; só aos poucos é que o escuro é claro”...

Disponível em https://www.pensador.com/autor/mario_sergio_cortella/.

1. Com base no TEXTO I, do professor e filósofo Mário Sérgio Cortella, analise as afirmativas a seguir:

- I. Quando nos sentimos confortáveis com a maneira como as coisas já estão, temos mais disposição para exercer o nosso lado altruísta e empático, imobilizando-se na acomodação.
- II. Quando tudo está perfeito em nossas vidas e a satisfação chega ao seu auge, não há espaço para o prosseguimento, para a persistência, para o desdobramento.
- III. A insatisfação deveria ser considerada algo positivo, já que nos instiga a fazer melhor, a ter novas ideias, a modificar aquilo que não estava bom.
- IV. Quanto mais velha a pessoa fica, mais experiência e conhecimento ela adquire, e menos mudanças e novidades ela aceita.

É correto o que se afirma

- A) apenas em I e IV.
- B) apenas em II e III.
- C) apenas em I e II.
- D) apenas em III e IV.

2. O texto de Mário Sérgio Cortella é classificado, de acordo com suas características linguísticas, estruturais e textuais, como sendo

- A) um manifesto.
- B) uma carta aberta.
- C) uma resenha crítica.
- D) um artigo de opinião.

3. No período “Somos seres de insatisfação e precisamos ter nisso alguma dose de ambição; **todavia**, ambição é diferente de ganância...”, as conjunções destacadas estabelecem, respectivamente, entre as orações, as ideias de

- A) adição e explicação.
- B) causa e consequência.
- C) adição e contrariedade.
- D) conclusão e contrariedade.

4. Na oração “Diante dessa realidade, é absurdo acreditar na ideia de que uma pessoa...”, a vírgula foi empregada corretamente, pois está separando

- A) um adjunto adverbial antecipado ou intercalado entre o discurso.
- B) elementos que exercem a mesma função sintática no período.
- C) oração subordinada adverbial anteposta à oração principal.
- D) a oração principal da oração adjetiva explicativa.

5. “Com a vida de cada um e de cada uma também tem de ser **assim**¹; (...) **afinal** de contas, não nascemos prontos e acabados²...”. Entre a primeira e a segunda oração, pode-se inserir uma conjunção para deixar mais clara a ideia que essas orações mantêm entre si. Ciente disso, assinale a alternativa que apresenta a conjunção que consegue manter a intenção comunicativa de Cortella nesse trecho.

- A) “Com a vida de cada um e de cada uma também tem de ser assim, **mesmo que**, afinal de contas, não nascemos prontos e acabados...”.
- B) “Com a vida de cada um e de cada uma também tem de ser assim, **já que**, afinal de contas, não nascemos prontos e acabados...”.
- C) “Com a vida de cada um e de cada uma também tem de ser **assim, mas, afinal** de contas, não nascemos prontos e acabados...”.
- D) “Com a vida de cada um e de cada uma também tem de ser **assim, logo, afinal** de contas, não nascemos prontos e acabados...”.

TEXTO II



Disponível em <https://br.pinterest.com/ppdcasper2018/governamentais/>

6. Se a frase contida no cartaz “O que você está fazendo para melhorar o trânsito?” fosse mencionada em um artigo de opinião, a forma apropriada, condizente com as características do gênero, está presente em qual alternativa?
- A) Acidentes. Mortes. Desolação. O trânsito é uma arma que não pode estar na minha mão.
 - B) Todos estão convidados a participar hoje, às 10:00h, de uma campanha para melhorar o trânsito.
 - C) É imprescindível que cada pessoa reflita sobre o seu papel na melhoria do trânsito urgentemente.
 - D) Eu participei hoje de uma campanha que enfatiza a responsabilidade de todos nós no trânsito e adorei.
7. Em “Mais de 49 mil pessoas são **atropeladas**¹ **por ano**² no Brasil”, os termos grifados exercem as funções sintáticas de
- A) 1. Predicativo do sujeito / 2. Adjunto adverbial.
 - B) 1. Complemento nominal / 2. Adjunto adverbial.
 - C) 1. Predicativo do sujeito / 2. Adjunto adnominal.
 - D) 1. Objeto direto / 2. Complemento nominal.

TEXTO III



Disponível em https://br.pinterest.com/pin/474496510725744918/?nic_v2=1a40pilnE.

8. Por que o personagem Manolito considera as ideias de Filipe perigosas?

- A) Porque, na opinião do Manolito, as pessoas precisam de dinheiro para sua sobrevivência.
- B) Porque, na opinião do Manolito, a cultura é uma ferramenta de inclusão.
- C) Porque, na opinião do Manolito, sem dinheiro ninguém pode ser feliz.
- D) Porque, na opinião do Manolito, nada pode ter mais valor e influência que o dinheiro.

9. No período “Será que as **suas**¹ ideias não são um **pouco**² ingênuas, Filipe?”, os termos destacados podem ser classificados gramaticalmente como

- A) 1. Pronome possessivo / 2. Adjetivo.
- B) 1. Pronome demonstrativo / 2. Advérbio.
- C) 1. Pronome possessivo / 2. Advérbio.
- D) 1. Pronome demonstrativo / 2. Adjetivo.

10. No período “...**imprimir mais dinheiro do que livros** é uma **monstruosidade!**”, a oração destacada pode ser classificada como

- A) subordinada substantiva objetiva direta reduzida de infinitivo.
- B) subordinada adverbial consecutiva reduzida de infinitivo.
- C) subordinada adverbial concessiva reduzida de infinitivo.
- D) subordinada substantiva subjetiva reduzida de infinitivo.

CONHECIMENTOS ACERCA DE JAGUARIBE

11. O Censo Demográfico do IBGE em 2010 identificou que o município de Jaguaribe-CE apresenta taxa de mortalidade infantil média na cidade de 14,37 para 1.000 nascidos vivos. Considerando essa afirmação, assinale a alternativa que representa a interpretação correta sobre os dados demográficos e geográficos sobre essa realidade de Jaguaribe.

Fonte: IBGE Cidades. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ce/jaguaribe/panorama>

- A) Significa que, a cada 1.000 habitantes, morrem em média 15.
- B) Significa que, a cada 1.000 crianças que nascem, 14 morrem no primeiro ano de vida, em média.
- C) Significa que, a cada 1.000 crianças, morrem em média 14 logo nos seus cinco primeiros anos de vida.
- D) Significa que, a cada 1.000 habitantes nascidos na cidade, 15 morrem durante a infância.

12. Jaguaribe, apesar de ser conhecida como a terra do queijo coalho, ainda apresenta outras atrações turísticas que caracterizam e atribuem forte identidade ao município sertanejo. Dentre essas atrações, assinale a alternativa que representa o lugar e os tipos de práticas comuns que atuam como atração para turistas regionais.

- A) A Barragem de Santana, para balneabilidade.
- B) A Barragem do Una, para a prática de remo.
- C) A Represa de Candeias, para a prática de esportes náuticos em geral.
- D) O Açude Açú, para pescaria esportiva.

13. Ao considerar as características fisiográficas do território do município de Jaguaribe, uma grande unidade geológica está situada adjacente à mancha urbana, participando da dinâmica climática local, sobretudo na circulação dos ventos e da chegada de umidade. Partindo da descrição, assinale a alternativa que representa o tipo, unidade, localização e formas de relevo correspondente.

- A) O Maciço de Cantaviana, a leste do território municipal, apresentando planaltos e planícies.
- B) O Maciço do Pereiro, a oeste do território municipal, apresentando serras e montanhas.
- C) O Maciço do Urucum, a oeste do território municipal, apresentando morros e morrotes.
- D) O Maciço do Pereiro, a leste do território municipal, apresentando serras, apenas.

14. Leia o trecho a seguir:

Para entender o conflito pelo uso da água do açude Joaquim Távora, precisa-se voltar no tempo. A problemática do conflito teve início a partir de 1993, quando o açude passou por grande crise de aporte hídrico, chegando a secar totalmente. Em julho de 2004, os moradores de Feiticeiro realizaram uma manifestação onde estiveram presentes mais de 200 pessoas do distrito, entre moradores, irrigantes, estudantes e outros, reivindicando junto a COGERH a não liberação da água pela estrutura de saída do reservatório. A partir desse período, a comunidade de Feiticeiro soldou a estrutura de saída do reservatório impedindo possíveis liberações de água.

Fonte: FREITAS, H. O conflito de uso da água do açude Joaquim Távora. Universidade Federal do Ceará. Dissertação de Mestrado. 74f. 2013. Disponível em: <http://www.repositorio.ufc.br/handle/riufc/11445>.

De acordo com o trecho destacado por H. Freitas (2013, p. 37), os conflitos pela água em Jaguaribe que envolvem o açude Joaquim Távora ocorrem

- A) a oeste da área urbana de Jaguaribe, no distrito de Feiticeiro, devido aos interesses do setor de construção civil.
- B) a sudoeste da área urbana de Jaguaribe, no distrito de Feiticeiro, devido aos interesses e necessidades da produção agropecuária.
- C) a noroeste da área urbana de Jaguaribe, no distrito de Orós, devido aos interesses do setor do turismo.
- D) a leste da área urbana de Jaguaribe, no distrito de Távora, devido aos interesses da atividade de pesca.

15. Jaguaribe, como muitas cidades brasileiras, atrai turistas regionais, movimentados pelo turismo. Atribua V, para verdadeiro, ou F, para falso, considerando as denominações a seguir acerca da fama de Jaguaribe:

()	Terra do Boi Gordo e da Carne de Sol
()	Terra da Renda Filé
()	Terra do Sol Sertanejo
()	Terra do Queijo Coalho

Assinale a alternativa que contém a sequência correta, no sentido de cima para baixo.

- A) V, V, V, F.
- B) F, F, F, V.
- C) F, V, F, V.
- D) V, V, F, V.

16. Em qual data é celebrada a festa da padroeira do município de Jaguaribe?

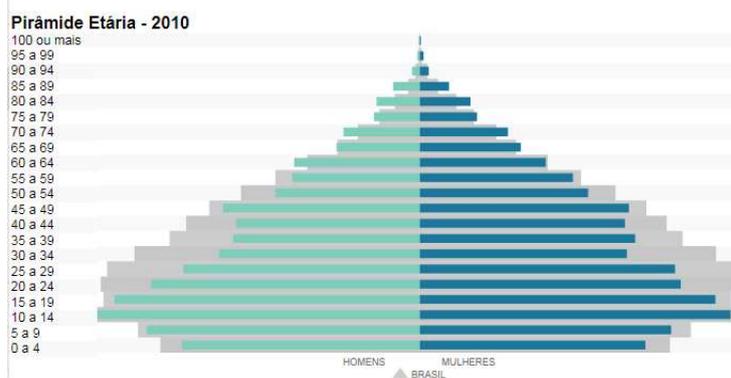
- A) De 23 de janeiro ao dia 2 de fevereiro.
- B) De 1 de fevereiro ao dia 15 de fevereiro.
- C) De 5 de janeiro ao dia 19 de janeiro.
- D) De 7 de janeiro ao dia 22 de janeiro.

17. A fotografia a seguir representa um dos principais lugares de Jaguaribe, que sediava a antiga agência do Banco do Nordeste nos primeiros quartos do século XX:


Fonte: Biblioteca IBGE. Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/biblioteca-catalogo.html?view=detalhes&id=436151>.

Assinale a alternativa correspondente à localização desse ponto histórico em Jaguaribe-CE, com base na fotografia e nas descrições feitas na questão.

- A) Praça Tenente Barreiras.
- B) Avenida Oito de Novembro.
- C) Praça Nossa Senhora das Candeias.
- D) Rua Vinte e Cinco de Março.

18. Observe a pirâmide etária de Jaguaribe a seguir:


Fonte: Prefeitura Municipal de Jaguaribe-CE. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ce/jaguaribe/panorama>

Assinale a alternativa que representa corretamente as características demográficas de Jaguaribe.

- A) Uma população idosa, com alta expectativa de vida.
- B) Uma população jovem, com concentração de adolescentes, crianças e jovens adultos.
- C) Uma população fundamentalmente composta por adultos, todos em idade produtiva.
- D) Uma população cada vez menor na faixa infanto-juvenil.

19. A respeito dos municípios limítrofes com o município de Jaguaribe e suas respectivas localizações considerando as direções cardeais, assinale a alternativa que contém as posições geográficas corretas.

- A) Jaguaretama (Norte); Orós (Sul); Pereiro (Oeste); e Solonópole (Leste).
- B) Icó (Norte); Orós e Pereiro (Sudoeste); Solonópole (Leste); e Jaguaretama (Sul).
- C) Jaguaretama e Jaguaribara (Norte); Pereiro (Leste); Orós e Icó (Sul); e Solonópole (Oeste).
- D) Jaguaretama (Oeste); Pereiro (Norte); Orós, Icó e Solonópole (Sul); Jaguaribara (Nordeste).

20. Leia o trecho a seguir:

No conjunto, pode-se atribuir a ocorrência efetiva de áreas em processo de desertificação nos sertões do médio Jaguaribe, tendo como área nuclear o município de Jaguaribe que apresenta um total de 37,76% dos 1.876,79 km² da extensão municipal com evidências do processo de desertificação. Para se chegar à conclusão de que o cenário apresentado no município de Jaguaribe é mesmo desertificação, fez-se uso do conceito oficial expresso no PAN-Brasil, que apesar de ser alvo de críticas e ainda, por vir a juntar-se aos mais de cem conceitos registrados na literatura mundial; subsidiou o entendimento deste processo durante o desenvolvimento desta pesquisa, concretizando, desta forma, as evidências de desertificação.

Fonte: GUERRA, M. et al (2011). Desertificação em áreas semiáridas do nordeste brasileiro: o caso do município de Jaguaribe, Ceará. In: Revista de Geografia. Recife: UFPE – DCG/NAPA, v. especial VIII SINAGEO, n. 2, Set. 2010, p. 67-80.

O processo de desertificação dos solos jaguaribanos está diretamente associado às atividades econômicas desempenhadas no município. Assinale a alternativa que apresenta a atividade que contribui fortemente para esse processo.

- A) indústrias
- B) mineração
- C) irrigação e transposição de rios
- D) agricultura e pecuária

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. Leia o trecho a seguir: “A invenção do telégrafo permitiu que os preços de fechamento do trigo em Buenos Aires, Chicago e Danzig fossem impressos no dia seguinte, quando se abria o mercado de commodities em Liverpool e Londres. Exigiu grandes investimentos em infraestruturas físicas duradouras, que alteraram a superfície terrestre e facilitaram os fluxos geográficos de mercadorias e capital-dinheiro. Desde a época de Marx, inovações e investimentos desse tipo assumiram um lugar de destaque na história tecnológica do capital” (HARVEY, David. A loucura da razão econômica: Marx e o capital no século XXI. David Harvey. 2018, p. 132).

O trecho escrito por Harvey (2018, p.132) revela o modo como a técnica de comunicação é imbricada ao fluxo de circulação de mercadorias e capital-dinheiro. Esses componentes aliam-se pois:

- A) Os mercados necessitaram, desde a fase mercantilista, do desenvolvimento de sistemas complexos de comunicação, que facilitavam o fluxo das mercadorias, permitindo-lhes melhor organização da circulação, no nível produtivo e do consumo.
- B) Os telégrafos, em grande medida, foram os sistemas técnicos de comunicação responsáveis pelas trocas econômicas durante toda a fase do capitalismo mercantil e industrial, sendo em seguida substituída pelos correios, pois eram mais flexíveis e rentáveis.
- C) Não há razão alguma que possa ser estabelecida entre a comunicação e o desenvolvimento econômico, pois o segundo depende, de modo exclusivo, das forças produtivas (do trabalho empregado e da matéria-prima).
- D) Com a evolução do capitalismo e de sua transformação na relação com o dinheiro e o valor, a importância de sistemas tecnológicos de circulação e comunicação deixaram de ter peso, uma vez que simplesmente não participam da valorização da mercadoria.

22. Leia com atenção o fragmento a seguir: “O *território*, sendo um fator constante em meio à variação dos acontecimentos humanos, representa em si e por si um elemento universal. É por isso que sua importância na história foi primeiramente reconhecida através da filosofia. Montesquieu e Herder não se propuseram absolutamente a resolver problemas sociológicos ou geográficos quando tomaram em consideração as relações existentes entre os povos ou os Estados e os seus territórios, mas pretenderam apenas compreender a missão e o futuro do homem estudado no seu ambiente físico, que, segundo a concepção de Herder e de Ritter, foi preparado deliberadamente por ele para que pudesse realizar aqui seu desenvolvimento segundo o projeto do Criador”. (RATZEL, Friedrich. O território e o progresso. In: Ratzel / Antonio Carlos Robert Moraes (org), 1990, p. 80-81).

Com base na tradução do trecho escrito por Ratzel, o território, uma das principais categorias de análise em Geografia é entendido como:

- A) Limites determinados que concentram as sociedades humanas, principalmente aquelas pertencentes ao contexto da Idade Média, no qual as cidades eram muradas e pouco desenvolvidas.
- B) A base material e social de um povo que se relaciona com outros para ser mais forte, pautando-se na diversidade de contatos culturais para que o estado de espírito de uma nação se desenvolva e se organize.
- C) O que liga o povo à nação, que constitui as condições de se lançar para o futuro, garantindo as condições essenciais para o desenvolvimento e o fortalecimento de um povo.
- D) Uma área delimitada, quase sempre muito extensa, que deve ser protegida e regulada a partir do Estado, para que as pessoas possam seguir a ideologia anticonsumista e viver em harmonia com a natureza.

23. O trecho que se segue relaciona-se com as concepções temáticas existentes no ensino de Geografia. Leia com atenção: “A reação aos temas ditos consagrados, como os da Geografia Física, foi objeto de muitas polêmicas. A introdução de novos temas mais ligados à vida trouxeram a efervescência necessária para o delineamento de uma “Geografia Crítica”. Tais temas, alguns fortemente marcados pela economia política, surgiram através da análise do papel do Estado, das multinacionais, dos blocos econômicos, da burguesia, da imprensa, das relações internacionais, da Guerra Fria, da luta de classe, do desarmamento, das minorias, enfim, praticamente tudo ficou cabendo dentro das aulas de Geografia.” (SILVA, Jorge Luiz Barcellos. O que está acontecendo com o ensino de Geografia? – primeiras impressões. In: Geografia em Perspectiva / Nidia Nacib Pontuschka, Ariovaldo Umbelino de Oliveira (org.), 2015, p.316).

Segundo as constatações de Silva (2015, p. 316), os temas ensinados em Geografia:

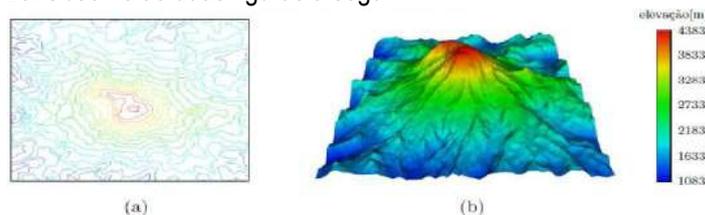
- A) São praticamente todos voltados para os estudos em Geografia Física, devido à grande influência que as teorias de Humboldt ainda exercem sobre o discurso geográfico contemporâneo.
- B) São demasiadamente amplificados, o que indica a urgente necessidade de sua revisão e associação com outras disciplinas, transformando a Geografia em uma ciência de síntese e interdisciplinar.
- C) Estão muito separadas da concepção cristã de natureza, na qual a paisagem representa o que guarda a natureza, transformando a Geografia Crítica em um grande aporte a ser superado na produção geográfica.
- D) Os novos temas em Geografia são bastante influenciados pelas abordagens críticas da Geografia Humana Crítica, ainda que incorporem em menor grau os assuntos da chamada Geografia Física.

24. Faça a leitura do trecho seguinte: “Acredito que a renovação do pensamento e do ensino da Geografia pós-redemocratização (pós-1985) e pós renovação da AGB (Congresso de 1978) sofreu uma redução. Uma hipótese: creio que a queda do socialismo real (URSS e Europa Oriental) jogou um “balde de água fria” nos marxistas/materialistas, que era um grupo bem polêmico e vanguardista, portanto, renovador. Isso se refletiu nos professores em geral; afinal, muitos que se engajavam na Geografia Crítica tinha o marxismo (não raro de cunho bem positivista e dogmático) como base de apoio. Quando um referencial teórico importante para as ciências humanas, como o materialismo está em crise, esta reproduz uma apatia, uma inércia, um desânimo. Até termos novas teorias para estimular novas práticas, leva tempo.” (KAERCHER, Nestor. O gato comeu a Geografia Crítica? Alguns obstáculos a superar no ensino-aprendizagem de Geografia. In: In: Geografia em Perspectiva / Nidia Nacib Pontuschka, Ariovaldo Umbelino de Oliveira (org.), 2015, p.223).

A reflexão posta por N. Kaercher (2015, p. 223) destaca uma importante constatação hoje feita por pesquisadores em educação geográfica. A crítica de Nestor tem a ver com:

- A) A forma como o discurso marxista e marxiano e todo o movimento vanguardista em Geografia Crítica pós 1978 provocou a derradeira decadência da Geografia como ciência.
- B) A grande crise que marca o ensino de Geografia após a renovação científica da Geográfica entre as décadas de 1970 e 1980, que ainda não produziu um discurso e uma prática essencialmente crítica nas escolas.
- C) A inutilidade que a teoria marxista representa e representou para a Geografia brasileira desde sua consolidação no final do século passado, transformando a Geografia em um discurso.
- D) O enfraquecimento do ensino de Geografia ao longo dos últimos anos, devido ao fato de que não se ensina mais, em primeiro lugar, a formação política dos grupos sociais, apenas se usa a tecnologia em sala de aula.

25. Observe as duas figuras a seguir:



Fonte: Oliveira et al 2014. Disponível em: <https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1982-2170201>
Acesso em: 17 set 2020.

Destacando as duas representações espaciais presentes na imagem (a) e (b), identifique que tipo de representações elas são, o que representam e para quais contextos e conteúdos elas são mais indicadas:

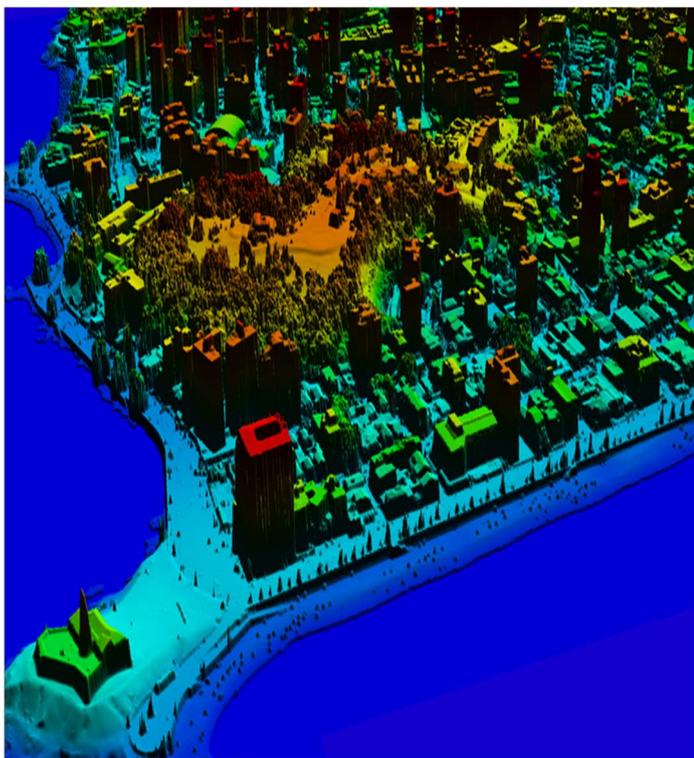
- A) Curvas de nível e modelo digital de elevação (MDE), indicados para estudos do relevo e em fenômenos que envolvam a morfodinâmica da paisagem.
- B) Mapa hipsométrico e modelo digital do terreno (MDT), indicados para estudos do relevo e em fenômenos que referem-se à morfologia da paisagem.
- C) Mapa hipsométrico e modelo digital de elevação (MDT), indicados para estudos sobre morfografia e morfometria.
- D) Curvas de nível e modelo digital de elevação (MDE), indicados para estudos sobre morfogrametria e morfodinâmica.

26. Leia o trecho a seguir: “A multiplicidade das expedições científicas e militares traduzia a aventura dos tempos modernos. As associações científicas davam apoio às expedições, nos moldes da Associação Africana, fundada em Londres em 1788, com duplo objetivo: o de explorar a África, com a finalidade de descobrir e de revelar esse continente à cultura ocidental, e abrir novos domínios comerciais britânicos naquele continente.”. (LENCIONI, Sandra. A Geografia como Ciência e a Região como Objeto de Estudo. In: Região e Geografia. / Sandra Lencioni. 1999, Edusp, p. 74).

No cerne da origem do discurso geográfico, desenvolvido ao longo do século XIX, nota-se que:

- A) Não há um discurso geográfico único, claramente definido, ainda mais quando nos referimos ao múltiplo contexto político e geopolítico do século XIX, com a crescente do fascismo, comunismo e anarquismo.
- B) O discurso geográfico é fortemente atrelado às intenções políticas, sendo impossível sua desconexão, marcada, ao longo de todo o século XIX, principalmente com as instituições que asseguraram o projeto imperialista e colonialista europeu.
- C) A Geografia tornou-se a ciência da localização dos recursos, auxiliar aos interesses políticos das elites agroindustriais emergentes no cenário europeu do século XXI, conforme argumenta Lencioni.
- D) Os estudos interessados no território do continente africano levou à impulsão desmedida da economia do período, transformando as relações sociais, mormente desagregando os sistemas territoriais e regionais africanos e europeus, favorecendo o primeiro.

27. Analise o Modelo Digital de Superfície (MDS) da cidade de Salvador-BA, a seguir:



Modelo Digital de Superfície (MDS), Salvador-BA. Disponível em: http://cartografia.salvador.ba.gov.br/images/cartografia/noticias/Foto4_MDS.png. Acesso em 16 set 2020.

A representação espacial do MDS, pode ser aplicado, principalmente, em contexto de análise:

- A) Química-mineralógica dos componentes da rocha.
- B) Geomorfológica de evolução do relevo.
- C) De ocupação urbana, altimetria e verticalização.
- D) Processos Erosivos Linear e Laminar.

28. Leia o trecho a seguir:

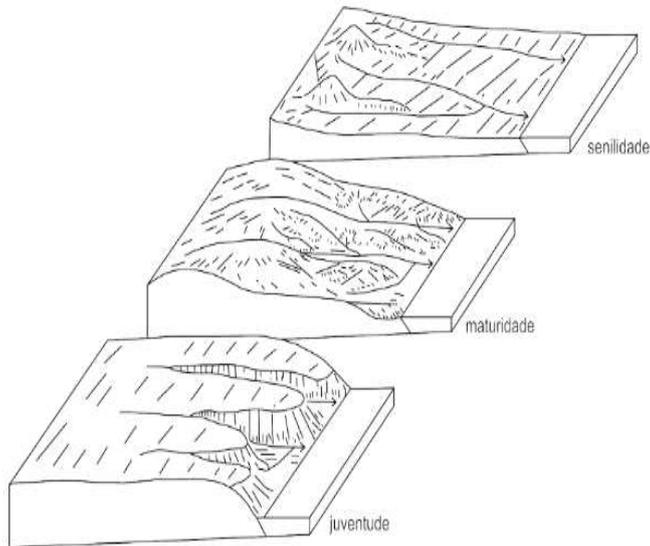
“Azevedo passa a seguir a traçar o quadro descritivo da base física. O modo de tratamento e o conteúdo teórico são os mesmos do Tratado, começando-se pelo capítulo do clima. O conceito e tipologia de clima são os da classificação climática de De Martonne, que este tira de Hann, baseada em linha direta da posição astronômica dos lugares, que Azevedo mescla com a classificação climática de Koppen por sua visualidade da relação clima-vegetação, mais apropriada ao trabalho do combinado mapa-foto, em que o clima é descrito ao tempo que é visualizado na imagem fotográfica correspondente de formas de vegetação”.

(MOREIRA, Ruy. A Geografia que se faz e se ensina no Brasil. In: O Discurso do Avesso: para crítica da Geografia que se ensina / Ruy Moreira, 2019, p. 169).

De acordo com as ideias de R. Moreira, o ensino de Geografia é imbuído de um discurso particularmente moldado pelo corpo de discussões que é feito no âmbito epistêmico, das universidades. Considerando o excerto, sobre as influências de Aroldo de Azevedo quanto ao discurso geográfico elaborado nas instituições de ensino nas décadas de 1930 e 1940, registra-se que:

- A) Nota-se a compreensão dos componentes físico-naturais e sua participação na explicação dos fenômenos geográficos, sendo a relação clima-vegetação preponderante para a distribuição das sociedades nos lugares.
- B) A pouca ou nenhuma aproximação possível entre a posição geográfica dos lugares com o tipo de clima, refletindo a incapacidade de Aroldo de Azevedo e do ensino de Geografia no período de constituir a interrelação entre os fenômenos sociais e atmosféricos.
- C) Marcou o grande movimento de alteração da ciência, do neopositivismo corológico para o positivismo-lógico, no qual o que mais importava seria representar a Geografia por meio de quadros geográficos, imagens representativas dos lugares.
- D) Havia, naquele momento, grande relação entre o discurso da Geografia Física de E. De Martonne e Koppen (clima), das novidades dessas teorias e a incorporação delas para o projeto de institucionalização do ensino de Geografia, baseada no positivismo-lógico.

29. O relevo é entendido como uma síntese entre os fatores endógenos, próprios dos elementos construtores da estrutura interna da Terra, e os fatores exógenos, dos agentes modeladores, componentes atmosféricos que esculpem a paisagem. Observe o modelo a seguir, presente no trabalho de Lana & Castro (2012):

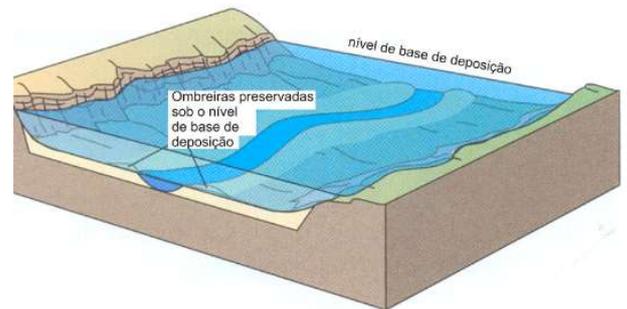
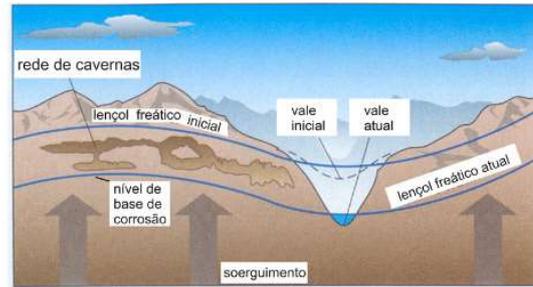


Fonte: Lana & Castro, 2012, p. ?? Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/318807585_Evolucao_historica_e_filosofica_do_conceito_de_nivel_de_base_fluvial Acesso em 16 set 2020.

Marque a alternativa que corresponda à teoria que explica a mudança da forma de relevo e o teórico responsável por sua conceituação:

- A) Modelo de evolução da paisagem de relevo, de L. King.
- B) Redução progressiva da redução das encostas, de W. M. Davis.
- C) Recuo paralelo de vertentes, de W. Penck.
- D) Domínios Morfoclimáticos, de A. Ab'Saber.

30. Analise o modelo a seguir:



Fonte: Lana & Castro, 2012, p. ?? Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/318807585_Evolucao_historica_e_filosofica_do_conceito_de_nivel_de_base_fluvial Acesso em 16 set 2020.

O bloco-diagrama localizado na parte de baixo do esquema traz as relações que existem no curso fluvial. Em relação ao nível de base de deposição, entendemos como sendo:

- A) A área mais baixa de uma região, onde a maior parte da matéria enfraquecida, desagregada e transportada se concentra, fazendo parte de um processo evolutivo de erosão linear, ocasionado pela formação vertical e horizontal de um vale em "V".
- B) O eixo de expansão das águas pluviais e fluviais, na qual se concentram os processos erosivos paralelos, que aumentam tanto o nível de base para deposição quanto o da extensão da vazão do rio.
- C) O processo de cavitação, quando os pequenos grãos rolados e erodidos se estabelecem nos fundo de vale, criando novas escavações que farão parte do novo nível de base geral.
- D) A quantidade média de acúmulo de sedimentos em um ambiente de planície, de inundação, uma referência para que sejam calculadas as taxas de elevação do nível de base, servindo de parâmetro para estabelecer o uso e ocupação em ambientes lacustres-fluviais.

31. “São cinco os campos de conhecimentos para desenvolver o raciocínio geográfico: (1) os processos cognitivos, (2) os conceitos de relações espaciais, (3) a representação espacial, (4) as categorias e princípios geográficos e (5) a situação geográfica. Para esse relacionamento, incorporamos os três campos de conhecimentos do pensamento espacial e asseguramos o vocabulário geográfico, para que a finalidade seja o desenvolvimento do raciocínio geográfico”. (CASTELLAR & DE PAULA, O papel do pensamento espacial na construção do raciocínio geográfico. In: Revista Brasileira de Educação em Geografia, vol. 10, nº19, 2020, p. 300).

Relacione corretamente o significado dos cinco campos de conhecimentos para o raciocínio geográfico:

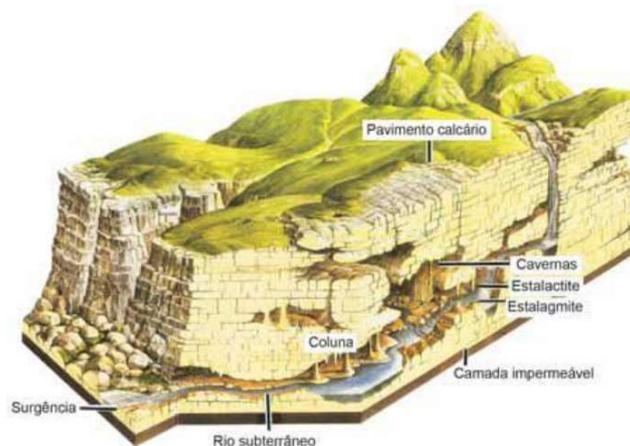
A	Situação geográfica e categorias da Geografia.
B	Conceitos de relações espaciais.
C	Representações espaciais.
D	Processos cognitivos.

<input type="checkbox"/>	Podem ser entendidos como os atributos que pertencem à geometria do mapa ou de qualquer outra representação espacial, capturando elementos da espacialidade.
<input type="checkbox"/>	Funcionam como palavras de ordem que gera a ação mental e o quadro de operações de um sujeito sobre um objeto estudado, em diferentes níveis de complexidade de raciocínio.
<input type="checkbox"/>	Um conjunto sistêmico de eventos que ocorre em uma paisagem, lugar, território ou região, início e finalidade da construção da investigação geográfica de um fenômeno/processo.
<input type="checkbox"/>	Considera toda e qualquer produção gráfica e imagética que pode ser usada como objeto de observação e investigação em uma prática.

Assinale a alternativa que contém a sequência correta.

- A) A, B, C, D.
- B) D, B, C, A.
- C) B, D, A, C.
- D) D, B, A, C.

32. O esquema a seguir mostra diferentes processos de gênese de formas de ocorrência específica em ambientes cársticos, observe com atenção:



Fonte: LAURIANO, Rafael, 2012. Disponível em: http://www.lageo.ufpr.br/site/wp-content/uploads/2013/11/tcc_rafael_2012.pdf Acesso em: 16 set 2020.

Compare as definições sobre cada uma das feições do relevo a partir do esquema com as afirmações a seguir, anotando V, para Verdadeiro e F, para Falso.

<input type="checkbox"/>	Estalactites e estalagmites são formados pelo processo de intemperismo químico e físico, a partir da ação do vento que preenche o espaço entre as falhas geológicas cársticas.
<input type="checkbox"/>	O pavimento calcário é uma parte mais superior do relevo, a primeira camada a entrar em contato com os agentes modeladores do relevo e receber toda interferência atmosférica, sendo composta basicamente de cálcio, sílica e ferro.
<input type="checkbox"/>	As trocas entre a vegetação e os componentes da atmosfera, principalmente da exosfera e da mesosfera, atuam de modo ativo na formação de colunas, que são grandes fissuras geológicas entre partes que contêm mais calcário e partes que contêm menos calcário.
<input type="checkbox"/>	Surgências são feições geradas a partir do fluxo de rios subterrâneos em camadas impermeáveis, que reaparecem, assim como os sumidouros.

Assinale a alternativa que contém a sequência correta.

- A) V, V, F, V.
- B) V, V, V, F.
- C) V, F, F, V.
- D) F, F, F, F.

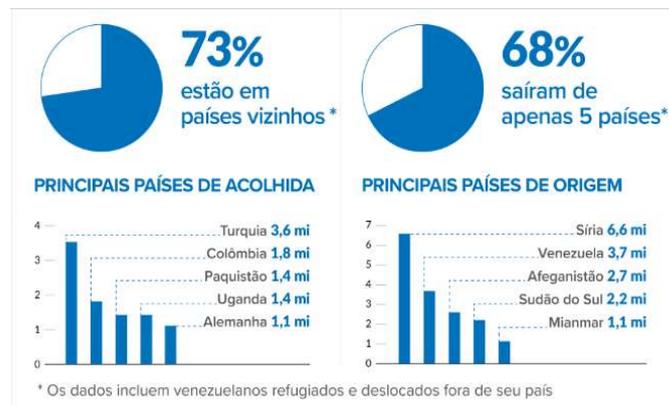
33. Leia o trecho de D. Harvey (1980, p. 86):

Necessidade é conceito relativo. As necessidades não são constantes porque elas são categorias da consciência humana e desde que a sociedade se transforma, a consciência da necessidade transforma-se também. O problema é definir exatamente em que a necessidade é relativa, e entender como as necessidades surgem. As necessidades podem ser definidas a respeito de um número de diferentes categorias de atividade – permanecendo estas completamente constantes no tempo; podemos enumerar nove delas: 1 alimento, 2 habitação, 3 cuidados médicos, 4 educação, 5 serviço social e ambiental, 6 bens de consumo, 7 oportunidades de lazer, 8 amenidades de vizinhança, 9 facilidades de transporte. (HARVEY, David. A Justiça Social e a Cidade. Hucitec 1980, p. 86).

O argumento de D. Harvey sobre o que é necessidade, pode representar um processo específico da cidade capitalista que produz desigualdades e injustiças sociais, principalmente em metrópoles e cidades de países latinoamericanos:

- A) A reavaliação do espaço, que considera as necessidades dos equipamentos urbanos para atribuir novos valores às porções do espaço.
- B) A expansão urbana, considerando as necessidades como eixos de vetores de configuração territorial e arranjo de infraestrutura.
- C) A verticalização, que atribui valores de uso e de troca para um único espaço da cidade, transformando todos os equipamentos urbanos de necessidade em mercadoria.
- D) A segregação socioespacial, que afasta os sujeitos dos serviços públicos essenciais, bem como indica a diferenciação da estratificação social.

34. Observe os dados levantados pela ACNUR (Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados), no ano de 2019:



Fonte: ACNUR, 2019. Disponível em:

<https://www.acnur.org/portugues/dados-sobre-refugio> Acesso em: 15 set 2020.

Comparando os gráficos dos principais países de acolhida e de origem, marque a alternativa mais coerente quanto às causas que explicam a listagem dos países descritos nos dois gráficos:

- A) Os principais países de acolhida são sul-americanos ou do Oriente Médio, pois essas zonas são as mais instáveis no mundo do ponto de vista geopolítico e etnográfico e demográfico, o que ajuda-nos a justificar suas longas e terríveis crises sociais.
- B) A única relação possível entre os dados dos gráficos referem-se à Guerra na Síria, responsável pela exportação de grandes contingentes de refugiados pelo mundo.
- C) Os principais países de acolhida justificam-se pela proximidade aos de origem (Turquia e Síria, Colômbia e Venezuela, Paquistão e Afeganistão, por exemplo) bem como pelas regulamentações nas leis de imigração (Alemanha).
- D) Os gráficos indicam que os refugiados preferem se instalar nos países mais próximos que necessariamente para aqueles mais desenvolvidos (Europeus e Norte Americanos), porque esses países são mais flexíveis nas leis de recebimento de refugiados.

35. Observe o bloco-diagrama a seguir:

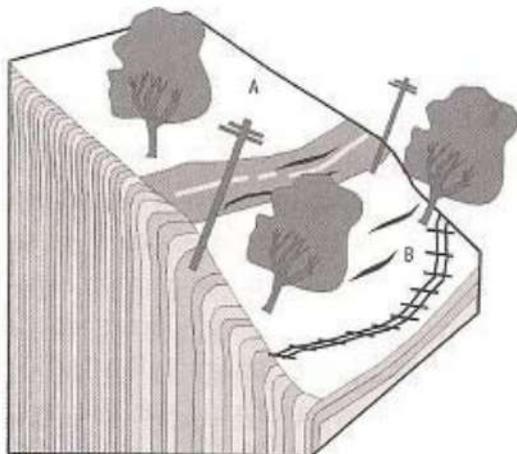


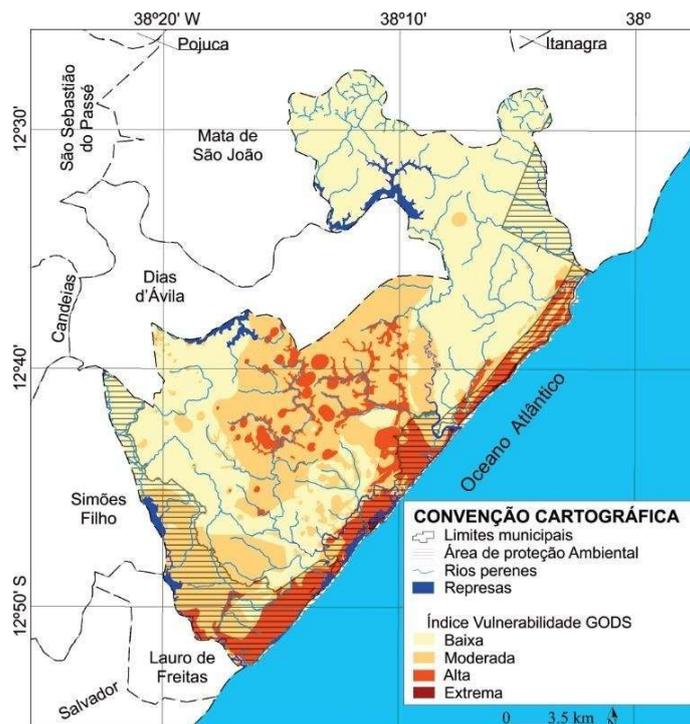
Figura 6.1 – (A) Vertente sem movimento de rastejo (quase nulo); (B) Vertente com movimento de rastejo. (Fonte: Guimarães, et. al., 2008).

Fonte: UFS (Universidade Federal do Sergipe). Disponível em https://www.cesadufs.com.br/ORBI/public/uploadCatalogo/15501416022012Geomorfologia_Estrutural_Aula_6.pdf Acesso em 18 set 2020

O processo de rastejo é muito comum em áreas de morros, morrotes nos Estados brasileiros que são sustentados por morfoestruturas de escudo cristalino. Partindo das informações descritas, o esquema e seus conhecimentos, assinale a alternativa que melhor representa a explicação sobre o rastejo:

- A) O processo de solifluxão, quando a vertente está situada em um limite de barragens e, a força empenhada pela quantidade de rejeitos força o colapso.
- B) É um movimento no qual a vertente começa a ceder a partir do solo, devido à pressão exercida por atividades agropecuárias (gado) e ação gravitacional.
- C) A lixiviação do solo, pois, as atividades agrícolas que retiram grande umidade do solo favorece a saturação e a consequente remoção de massa.
- D) A ocorrência de erosão linear concentrada, ravinamento e voçorocamento, que marca a vertente erodida por muito tempo, levando à inclinação de postes e árvores e a consequente perda de solo.

36. O mapa a seguir demonstra a vulnerabilidade na contaminação de aquíferos, no município de Camaçari-BA:

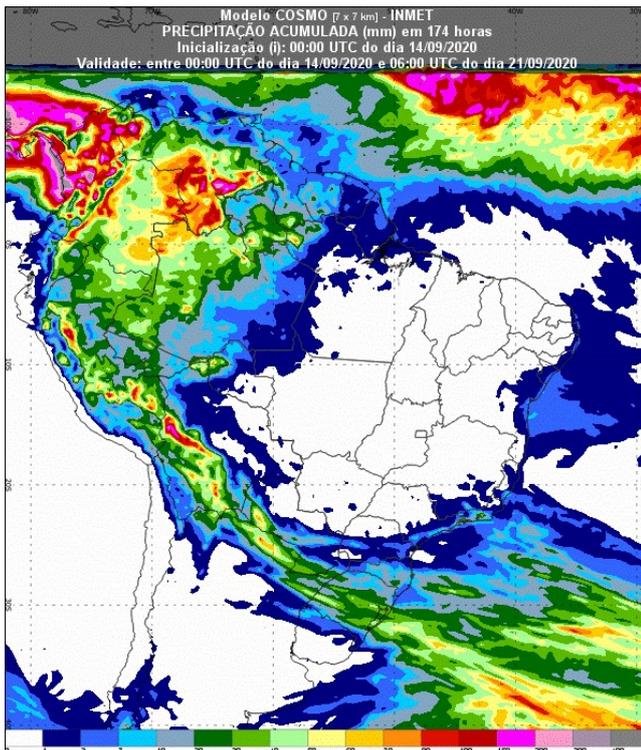


Fonte: MELO & SALLES, 2019. Vulnerabilidade à contaminação do aquífero em Camaçari-BA: uma aplicação dos métodos GOD e GODS. Disponível em: <http://www.editora.ufc.br/imagens/imagens/pdf/geografia-fisica-e-as-mudancas-globais/443.pdf> Acesso em: 15 set 2020.

Sobre o método cartográfico e o emprego de variáveis visuais, assinale a alternativa que represente melhor a aplicação:

- A) O mapa utiliza a variável visual cor, em uma transição de valor, do laranja mais claro ao mais escuro, mormente o aumento do índice de vulnerabilidade.
- B) O fenômeno é representado a partir da variável visual cor, demonstrando uma relação de ordem, da cor mais fria para a mais quente, de acordo com o aumento da vulnerabilidade.
- C) A representação espacial elaborada por Melo & Salles (2019) revela dados qualitativos e ordenados, conforme o uso da variável visual tamanho e manifestação em área, na qual quanto mais extenso, maior a vulnerabilidade.
- D) No gráfico de Melo & Salles (2019) percebe-se o emprego de método corocromático, a partir do exclusivo uso da variável visual cor, do menos quente ao mais quente, compatível com a granulometria do solo e a recorrente vulnerabilidade ambiental.

37. O mapa a seguir representa a precipitação acumulada no Brasil e na América do Sul:

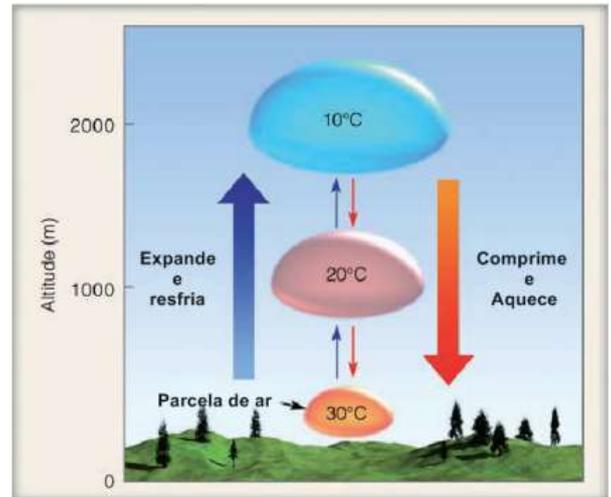


Fonte: INMET (Instituto Nacional de Meteorologia). Disponível em: <https://portal.inmet.gov.br/noticias/informativo-meteorol%C3%B3gico-semanal-n%C2%BA-36-14-09-2020> Acesso em: 17 set 2020.

Identificando a distribuição das massas de ar pela América do Sul, as manchas na região Sul do Brasil:

- Referem-se à Massa de Ar Polar Antártica (mPa), fria e úmida, formada nos gelados mares da Antártida, deslocando-se em um eixo Sul-Norte, desviando-se para leste no Oceano Atlântico ao chegar no Estado de Minas Gerais.
- Justificam-se à Massa de Ar Tropical Continental (mTc), fria e seca, formada nos gélidos topos das cadeias montanhosas andinas que se deslocam em direção ao Oceano Atlântico, passando por todo o sul e sudeste do Brasil.
- Explicam-se pela Massa de Ar Temperada Atlântica (mTa), fria e úmida, formada em latitudes médias-altas de superfícies marítimas resfriadas, levando grande quantidade de umidade e baixas temperaturas para o sul do Brasil, em um movimento Leste-Oeste.
- Relacionam-se com a Massa de Ar Polar Pacífica (mPp), fria e úmida, formada no Oceano Pacífico, próximo à Antártida, que, ao se deslocar de Sudoeste-Nordeste, passa pelas altas altitudes dos Andes, resfriando-se ainda mais, trazendo muito frio e umidade.

38. Observe o esquema a seguir:



Fonte: CPTEC INPE (Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais).

Disponível em:

http://ftp.cptec.inpe.br/ariane/biblio/apostila_estabilidade_atm_itajuba.pdf Acesso em 18 set 2020.

O esquema acima representa um processo climático natural, que ocorre a partir da circulação de ar na camada troposférica. Esse processo é:

- O movimento das correntes frias de Humboldt, que passam pelo território continental do Peru e de toda a América Latina, representando as trocas de energia, radiação, luminosidade e temperatura que ocorrem em relevos de cordilheiras.
- As células de Ferrel, que representam o intercâmbio de calor entre faixas tropicais e temperadas, na entrada e saída de umidade e o impacto dessas interações com a perda e ganho de 10°C a cada 1.000m.
- A taxa de razão adiabática, quando as correntes de convecção da parcela de ar quente o faz expandir e subir, atingindo altitudes mais altas, resfriando 10°C a cada 1.000m, e, quando comprime e desce, aquecendo 10°C a cada 1.000m.
- As células de Hadley, que ajudam a explicar a equivalência de calor entre faixas tropicais e temperadas, na entrada e saída de umidade e o impacto dessas interações com a perda e ganho de 10°C a cada 1.000m.

39. Para o ensino de Geografia, o uso de mapas tornou-se indispensável no papel de comunicar dados e informações necessárias para tratar sobre um assunto, apresentar bases argumentativas e pavimentar o caminho da investigação. Para isso, J. Bertin (1973), a partir da Teoria da Comunicação e Gráfica, a semiologia gráfica, como proposta teórica e metodológica que fundamentou a linguagem cartográfica a partir do método de emprego de variáveis visuais. Observe o esquema sobre as variáveis visuais a seguir:

Variáveis Visuais		Propriedade Perceptiva Mais Significativa
Tamanho		Quantitativa - manifestação pontual, linear e zonal
Valor		Ordenada - manifestação pontual, linear e zonal
Granulação		Ordenada - somente manifestação zonal com legenda de até quatro classes
Cor		Seletiva - manifestação pontual, linear e zonal
Orientação		Seletiva - manifestação pontual e zonal com legenda de até quatro classes
Forma		Seletiva - manifestação pontual

Fonte: Adaptado de BERTIN, 1973.

Fonte: ROSOLEM, Natália. Um breve histórico sobre os Estudos de Semiologia Gráfica no Brasil. 2017. Acesso em: 18 set 2020.

Com base no quadro organizado por N. Rosolem (2017), da associação entre variáveis visuais e as propriedades perceptivas mais significativas, escolha a melhor resposta que representa objetos ou fenômenos espaciais mais indicados para as respectivas significantes e significados.

- A) A quantidade de produção de sorgo, em milhões de toneladas por estado no Brasil, deve ser representado pela variável visual cor, por ser um tipo de manifestação zonal e seletiva.
- B) A quantidade de torcedores do Ceará e do Fortaleza em relação à diferentes setores censitários do município de Fortaleza-CE, poderia ser expresso pelas variáveis visuais cor e valor, pois expressa ordem, quantidade em uma área.
- C) Os tipos de chocolates mais consumidos por município do Estado do Ceará, seriam melhor apresentados aos leitores de mapas se usassem as variáveis forma e tamanho, demonstrando a grande variabilidade de gostos da população, entre aqueles mais ou menos consumidos.
- D) A distribuição de pontos de ônibus na cidade de Novas Russas-CE, é muito mais bem representado quando utiliza-se a variável visual forma e valor, pois elas são manifestações pontuais, que localizam com precisão por onde estão espalhados os pontos de ônibus.

40. Analise as definições sobre as rochas sedimentares a seguir e escolha V, para Verdadeiro e F, para Falso.

()	Apatitas e quartzos são rochas particularmente formadas pela deposição de grandes quantidades de feldspato ortoclásio, sedimentos ricos em cálcio, sílica e magnésio.
()	A calcopirita compõe mais de 22,5% das rochas sedimentares, por ser um mineral especialmente formados em grandes reservatórios de água ricos em sais minerais, sulfeto de enxofre.
()	A barita, sulfeto de bário, não pode estar associada a rochas sedimentares, porque em contextos físico-químicos em que se situam grandes concentrações de bário não é possível haver sedimentação, sendo a barita específica de formações graníticas.
()	A coquina e o conglomerado são rochas sedimentares clásticas que participam da demanda econômica do setor de construção civil, não servindo como rochas indicadores, testemunhas de outras eras e períodos geológicos.

Assinale a alternativa que contém a sequência correta.

- A) F, F, F, F.
 B) V, V, F, V.
 C) V, V, V, F.
 D) V, F, F, V.